

Índice

Apresentação	02
Orientações.....	03

Encontros para o Tempo da Quaresma

1º Encontro	
Fraternidade e Vida: dom e compromisso - CF 2020	05
2º Encontro	
Viu, sentiu compaixão e cuidou dele - A parábola o bom samaritano	11
3º Encontro	
Ver os caídos à beira do caminho, hoje	17
4º Encontro	
Ver e passar adiante não é cristão - Olhar da indiferença	23
5º Encontro	
Ver e permanecer junto - Olhar de compaixão	29
Via Sacra da Fraternidade	36

Encontros para o Tempo Pascal

6º Encontro	
Compaixão é ter mais coração nas mãos	50
7º Encontro	
Compaixão é ter mais justiça no coração	56
8º Encontro	
Cuidar, o agir do bom samaritano	62
Cantos	67

Apresentação

Um novo horizonte se descortina em nossa vida quando descobrimos que entre o Natal e a Páscoa há uma correlação necessária e um caminho a ser percorrido. São dois acontecimentos interligados que, juntos formam um todo. O Natal é incompleto sem a Páscoa. Jesus não veio apenas nascer entre nós. Veio conviver conosco, trouxe a Boa Notícia do Evangelho, amou até ao extremo da entrega na Cruz, ressuscitou e nos enviou. Veio instaurar um mundo novo.

A Quaresma e o Tempo Pascal, assim como toda a nossa vida, têm sua referência central na Páscoa da Ressurreição do Senhor. São uma oportunidade com forte apelo à conversão para que a “Vida Nova do Ressuscitado” faça de nós “homens e mulheres novos” (cf. Ef 4,24). Essa novidade, a de pessoas que se tornam novas, resulta de uma luz irradiante, que se acende em nós a partir da experiência do encontro com Jesus que venceu a morte.

O melhor jeito para percorrer o Caminho, que é Jesus Cristo (cf. Jo 14,6), e entrar naquele dinamismo que é capaz de transformar cada pessoa e o mundo todo, é a participação fiel e ativa em algum grupo de vida. São muitas e diversas as possibilidades. Porém, não podem deixar de ser “pequenas comunidades eclesiais missionárias”: que sejam alimentadas pela Palavra de Deus, que celebrem a Eucaristia, que vivam a caridade para com os pobres e que sejam missionárias.

Nesse tempo tão especial que é a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, com o tema “Fraternidade e Vida: dom e compromisso”; e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34), quer ser um grande auxílio para todos nós, desejosos de nos assemelharmos sempre mais a Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor.

A Diocese de Tubarão, como já é costumeiro, põe à disposição ótimos subsídios para os encontros e o cultivo da fé e da vida cristã em pequenos grupos. Neste livrinho, que está em suas mãos, se oferecem roteiros para oito encontros inspirados na Parábola do Bom Samaritano (Lc 10,25-37). O foco é o “cuidado com a vida”.

O modo como se coordena um Grupo é muito importante: pedir a ajuda de mais alguém para preparar o local, convidar os participantes, tomar conhecimento antecipado do conteúdo, distribuir tarefas. Tudo isso também é “cuidar”.

Fraternidade e Vida sejam os frutos desta Quaresma e Páscoa.

Dom João Francisco Salm
Bispo Diocesano de Tubarão

Orientações

- 1.** Este é o novo roteiro para os Grupos que desejam melhor viver a Campanha da Fraternidade e prepara-se para a Páscoa do Senhor.
- 2.** A entrega dos livros para os Grupos seja feita numa celebração da Comunidade.
- 3.** O livro está dividido em duas partes:
 - a)** Na primeira parte, há cinco encontros para serem feitos nas cinco semanas da quaresma, e a Oração da Via Sacra.
 - b)** Na segunda parte, há três encontros para serem feitos de quinze em quinze dias, durante o Tempo Pascal.
- 4.** Todos os oito encontros (cinco da quaresma e três do tempo Pascal) fundamentam-se na parábola do Bom Samaritano, texto bíblico inspirador da Campanha da Fraternidade deste ano.
- 5.** Quem coordena o Grupo procure dinamizar bem os encontros e facilitar a participação de todos, inclusive nas reflexões a serem partilhadas.
- 6.** Algumas tarefas devem ser distribuídas, antes de iniciar o encontro, entre os participantes do Grupo: dirigente, leitores, iniciadores dos cantos...
- 7.** As reuniões se tornam mais dinâmicas quando todos os participantes conseguem ter o seu livro em mãos. Então, pode-se adquirir mais do que um livro por família.
- 8.** No final do 8º encontro, o grupo poderá organizar uma festinha de confraternização para celebrar mais uma rica etapa na caminhada do Grupo. Combinar antes.
- 9.** Na página 67, há alguns cantos que podem ser usados quando os que estão inseridos no texto forem desconhecidos.

Encontros em Grupos para o Tempo da Quaresma



1º Encontro

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Na Casa de Acolhida: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia, crucifixo, imagens (pessoas, lugares, natureza...) que requerem nossa presença samaritana (“viu, sentiu compaixão, cuidou...”).

Diante de Deus



Dirigente: Reunimo-nos hoje em grupo para fazer o caminho de preparação para a Páscoa do Senhor. Estamos na Quaresma, tempo de reflexão, oração e de esperança. Iniciemos nosso encontro fazendo o sinal da Cruz.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



Todos (canto): /: Este encontro será abençoado, pois o Senhor vai derramar seu amor :/ **Refrão:** /: **Derrama, ó Senhor, derrama, ó Senhor, derrama sobre nós o teu amor :/**

Dirigente: Com o objetivo de fazermos da Quaresma um caminho de conversão, a Igreja do Brasil nos apresenta a Campanha da Fraternidade 2020, com o tema “Fraternidade e Vida: dom e compromisso”, e o lema, que inspira uma atitude profundamente santa: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34). Nesta quaresma, a Igreja indica-nos como fonte bíblica, a iluminar nosso agir cristão, a Parábola do Bom Samaritano.

Todos: Senhor, ajudai-nos a assumirmos a vida e compreendê-la

como dom e compromisso. Fazei que, sensíveis às diferentes realidades da vida, sejamos samaritanos para “ver, sentir compaixão e servir”, fazendo-nos próximo do irmão caído. Amém.

Dirigente: Somos convidados a partilhar nossas vivências:

- Que intenções gostaríamos de apresentar para o nosso encontro?
- O que significa a quaresma para nós cristãos?
- O que sabemos sobre a Campanha da Fraternidade?

(Espaço para partilhas)

Fraternidade e Vida: dom e compromisso - CF 2020

Dirigente: A Campanha da Fraternidade deste ano proclama que a Vida é Dom e Compromisso. Seu objetivo é “Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida, como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum”.

Todos: Estamos aqui para refletirmos sobre o profundo sentido da vida, dom de Deus.

Leitor/a 1: Esta Campanha nos fala em conscientizar, isto é, tomar consciência da realidade, percebendo as mudanças que se fazem mais urgentes, a fim de que a vida, no seu todo, seja cuidada e preservada.

Leitor/a 2: O Papa Francisco nos fala sobre a revolução do cuidado, como caminho de defesa da vida, superação da indiferença e da violência.

Todos: A compaixão, a ternura e o cuidado são atitudes que devemos cultivar em nosso cotidiano, a fim de que as relações sociais sejam mais humanas.

Leitor/a 1: Somos convocados a defender a




vida, desde a fecundação até o seu fim natural, rumo à eternidade.

Leitor/a 2: Nossas famílias são motivadas a despertar para a beleza do amor que gera continuamente vida nova.

Todos: Que a vivência da fé em nossa família, grupo e comunidade, se dê pelo anúncio e testemunho, pela valorização e cuidado da vida, sinais do Reino de Deus.


Dirigente: Lembremos que o olhar que se eleva para Deus, precisa, também, voltar-se para os irmãos e para a nossa terra, presente de nosso Deus.

 **Todos (canto):** Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai. / *Refrão:* **De mãos dadas a caminhar, porque juntos somos mais. / Pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.**

A Palavra de Deus ensina

Dirigente: A Palavra de Deus orienta nosso caminhar. Ensina-nos sobre o valor da vida, dom de Deus. Convoca-nos a lutarmos pela vida. Não vamos proclamar um texto da Bíblia, mas meditar sobre alguns versículos que enaltecem a vida como dom de Deus.



 **Todos (canto):** Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. *Refrão:* **:/ Cristo me chama. Ele é o Pastor, sabe meu nome; fala Senhor :/**

Dirigente: O dom da vida perpassa toda a Bíblia. Desde o relato da Criação, onde “Deus viu que era muito bom”, até a revelação em Jesus, que doa sua vida por nós

Leitor/a 1: “E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus ele os criou; os criou homem e mulher (Gn 1,27).

Leitor/a 2: Jesus nos fala: “Eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente” (Jo, 10,10). Eu Sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas” (Jo 10,11).

Todos: Jesus, muitas vezes quiseste me falar e eu não te ouvi; quiseste

me amar e eu fugi de ti.

Dirigente: A vida é dom de Deus, por isso nos chama à vigilante responsabilidade e ao compromisso.

Leitor/a 1: Então o Senhor perguntou a Caim: Onde está o teu irmão Abel?" (Gn 4,9)

Leitor/a 2: "Feliz o homem que me obedece, vigiando todos os dias em minha porta, à espera, na entrada de minha casa. Pois quem me encontra, encontra a vida, e goza do favor do Senhor" (Prov. 8,34-35).

Todos: Jesus, teu caminho leva à vida eterna, mas passa pelo caminho da cruz, da renúncia ao que não dignifica.

Dirigente: A vida precisa de cuidado. Cuidar da vida é ordem divina. Só quem ama, cuida.

Leitor/a 1: Jesus diz: "Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu estou mandando" (Jo 15,14).

Leitor/a 2: "E este é justamente o mandamento que dele recebemos: quem ama a Deus, ame também o seu irmão" (1 Jo 4,21).



Todos: (canto) Refrão: **/: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. ./** Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

(Tempo para o grupo conversar sobre o significado dos versículos bíblicos acima)

Um compromisso



Dirigente: Estender a mão ao próximo é missão dos discípulos de Jesus. Esta tem sido a grande marca na vida de tantos fiéis seguidores de Jesus. É o caso de Santa Dulce dos Pobres, o Anjo Bom da Bahia. Foi canonizada pelo Papa Francisco no dia 13 de outubro de 2019. Ela é a representação do bom samaritano dos nossos tempos.

Leitor/a 1: Santa Dulce dos pobres ia ao encontro das pessoas, acolhia e cuidava delas. A partir deste gesto, transformava suas vidas.

Leitor/a 2: O Texto Base da Campanha da Fraternidade afirma: “A missão do discípulo missionário de Jesus Cristo é revelar ao mundo o rosto da misericórdia. É edificar a justiça e viver a compaixão. É promover a justiça e garanti-la. Valorizar a vida e promover a justiça misericordiosa é um ato de fé. E isso passa pela organização social e comunitária” (n.114)

Em busca de um gesto concreto

Vamos observar o Cartaz da Campanha da Fraternidade e comentar:

- Qual o cenário que ele nos apresenta?
- O que se destaca no cartaz e o que nos ensina?
- O que nos falta fazer para revelar ao mundo o rosto da misericórdia de Deus ou para promover a justiça misericordiosa?

(Espaço para partilha no grupo)



Todos (*canto*): Eis o tempo de conversão. / Eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão.

Com a bênção de Deus



Dirigente: A Palavra de Deus nos fala da vida como um dom. E, em Jesus, encontramos a razão maior: a doação da vida em favor da humanidade, para nossa salvação. Unidos à Igreja de todo o Brasil, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade.

Todos: Deus nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo, como um jardim a ser cultivado com amor.

Lado 1: Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Lado 2: Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Todos: Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão, expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Lado 1: Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Lado 2: Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que mais sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Todos: Por Jesus, o Filho Amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

(Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...)

Dirigente: Que a bênção de Deus acompanhe nossa caminhada de vida e se estenda a todos os nossos familiares.

Todos: Ficai conosco, Senhor.

Dirigente: Que o amor de Deus permaneça em nosso caminhar! Que Jesus nos fortaleça no serviço e na missão! Que a luz e a força do Espírito Santo orientem nossos passos na construção do Reino. E que a graça de Deus Todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, permaneça conosco para sempre.

Todos: Amém.



Todos *(Hino da CF):* 1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. *Refrão:* **Peregrinos, aprendemos nesta estrada, / o que o “bom samaritano” ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.**

(cf. Hino completo, na página 67)

Próximo encontro:

Dia

Horário

Local

2º Encontro

VIU, SENTIU COMPAIXÃO E CUIDOU DELE

A PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO - LC 10, 33-34

Na Casa ou Local de Acolhida do Grupo: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia aberta na página onde está o texto a ser proclamado, crucifixo, imagens que representem o tema de hoje.



Diante de Deus

Dirigente: Encontramo-nos reunidos em preparação à Festa da Ressurreição. Porém, não há ressurreição sem a cruz e por isso queremos refletir sobre o grande mistério de nossa redenção que inclui cruz, sofrimento e morte. Para nós, a Cruz é sinal de vitória porque a morte foi vencida. Cantemos:

 **Todos (canto): Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui. (2x)**

Dirigente: A Quaresma é tempo propício de reflexão e de conversão. A Campanha da Fraternidade é um momento fecundo de reflexão para nós e nossas famílias. Somos convidados, nesse ano, a voltarmos à vida, tão fragilizada e banalizada. A vida está ameaçada em todos os sentidos.

Todos: Senhor, nos ajuda a viver com mais amor, buscando valorizar a vida em nossa relação com o outro. Valorização que se traduza no amor ao próximo e reflita o teu rosto misericordioso.

Dirigente: Um mundo melhor, mais humano e mais cristão não cai do céu por acaso. Um mundo assim requer esforço, sacrifício, luta e boa vontade. Os exercícios espirituais da Quaresma nos aproximam do sofrimento de Cristo e abrem-nos para a proximidade do próximo que, por alguma razão, está caído e precisa de cuidado.



Todos (*canto*): *Refão:* **Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.** (2x) / **2.** “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males” (*cf. Mc 7,37*) / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

Dirigente: Somos convidados a partilhar nossas vivências.

- Que realidades da vida você deseja colocar presente neste encontro?
- Lembra de um fato que ocorreu e que foi merecedor de compadecimento seu?

(Espaço para partilhas)

Viu, sentiu compaixão e cuidou dele

Dirigente: Em meio a inúmeros e ricos textos bíblicos que podem iluminar a nossa Quaresma, um deles foi tomado como referência para tudo o que viermos a rezar, refletir e agir. É a Parábola do Bom Samaritano que Jesus contou a um especialista em leis que queria saber o que era necessário fazer para herdar a vida eterna.

Leitor/a 1: Ao narrar a Parábola, Lucas quer transmitir para as comunidades cristãs de sua época, que o caminho a ser seguido, conforme os ensinamentos de Jesus de Nazaré, é o da prática do amor fraterno, prioritariamente com as pessoas em situação de necessidade.

Dirigente: Na Parábola aparecem, através dos personagens, modos diferentes de alguém se compreender um praticante da religião.

Leitor/a 2: O especialista em Leis julga que a religião consiste em conhecer as normas, saber o que é correto. Para este,



Jesus ensina que não basta saber, é preciso fazer.

Leitor/a 3: O sacerdote e o levita são observadores da lei de pureza que proibia tocar em pessoa ferida. Preferem seguir para as suas funções fechando os olhos e o coração ao clamor de alguém que agonizava. Àquele olhar de indiferença, Jesus contrapõe um outro olhar.

Leitor/a 4: Um samaritano é que tem um olhar diferente. Ao ver o ferido, aproxima-se dele, fica compadecido e oferece-lhe cuidado.

Dirigente: A parábola do bom samaritano tem um significado muito atual. Parece ter sido escrita para os dias de hoje. Então vamos ouvir toda a parábola, como foi narrada por São Lucas.



Todos (canto): **Palavras de salvação somente o céu tem pra dar. Por isso meu coração se abre para escutar.** / Por mais difícil que seja seguir, tua Palavra queremos ouvir. / Por mais difícil de se praticar, tua Palavra queremos guardar!

Leitor/a: (Proclama Lc 10, 25-37)

(Tempo de silêncio para interiorização da Palavra)

A Palavra nos ensina

Dirigente: A parábola, proposta por Jesus em seu caminho para Jerusalém, é parte da explicação do que seria necessário fazer para entrar na vida eterna. Jesus não fala explicitamente de vida eterna, principal preocupação do doutor que o interpela com sua dúvida, mas reafirma o caminho da vida pelo amor a Deus e ao próximo.

Leitor/a 1: O especialista em leis parece não ter dúvidas sobre o “amar a Deus”, mas “amar o próximo?”. Pois bem, para o especialista em leis, o próximo era um compatriota, alguém que pertencia ao povo de Deus, era da mesma religião e seguia os mesmos costumes. Mas o seu modo de pensar estava correto? Quer saber sobre isso e pergunta a Jesus.

Leitor/a 2: Jesus não responde diretamente, mas faz pensar. Este é o



jeito de Deus agir: não dá as coisas prontas porque quer contar com o esforço de cada um. Este também é o jeito certo de os pais educarem seus filhos: não dar tudo pronto ou proibir tudo, mas acompanhar o seu próprio crescimento.

Todos: O especialista em leis parece conhecer o que é correto, mas não sabe praticar o bem.

Leitor/a 1: Na parábola, o sacerdote e o levita viram o homem caído e machucado e se distanciaram dele, seguindo o seu trajeto normal.

Leitor/a 2: Fiéis à sua função religiosa e ao horário que têm a cumprir, ambos preferiram fechar os olhos e o coração à realidade na qual se encontrava aquela pessoa. Foram indiferentes.

Todos: Eles não foram capazes de enxergar no sofredor o seu próximo e não o amaram. A indiferença é um grande mal presente nos tempos atuais.

Leitor/a 1: Diferente, porém, é a atitude do samaritano, pertencente ao povo mais odiado pelos religiosos judeus.

Leitor/a 2: É do meio deste povo desprezado que Jesus extrai o modelo de amor a Deus e ao próximo.


Leitor/a 1: O samaritano ao ver aquele homem na situação em que se encontrava, sentiu compaixão.

Leitor/a 2: A compaixão que sentiu fê-lo aproximar-se do homem caído. Retardou a viagem para oferecer-lhe socorro e cuidar dele.

Todos: A atitude do samaritano contém o centro do ensinamento de Jesus: o próximo não é alguém com quem possuímos vínculos, mas todo aquele de quem nos aproximamos.

Leitor/a 1: O samaritano “viu, sentiu compaixão e cuidou dele”. Ter compaixão é sofrer com os que sofrem. A compaixão é um sentimento que aproxima. Fazer ao irmão que sofre é fazer ao próprio Deus.

Leitor/a 2: Assim deve ser nosso agir: fazer-se próximo e amar. A necessidade do outro é que determina a quem devemos amar. Este é um dos grandes sonhos de Jesus Cristo, triunfador da morte e do pecado: que todos sejamos irmãos, na justiça, no amor, na paz, na fraternidade e na compaixão pelo próximo.

 **Todos (canto):** Tu anseias, eu bem sei, por salvação. / Tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par teu coração / E deixa a luz do céu entrar. / *Refrão:* **Deixa a luz do céu entrar, / Deixa a luz do céu entrar. / Abre bem as portas do teu coração / E deixa a luz do céu entrar.**



Dirigente: (Propõe um tempo para refletir em grupo):

- Que posição tenho diante da cultura da indiferença?
- O que a parábola do samaritano misericordioso me ensina?

Um compromisso

Dirigente: Agir como o bom samaritano supõe empregar nossos melhores recursos humanos, culturais, materiais e espirituais, para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar, com o auxílio da fraternidade, a dignidade humana.

Em busca de um gesto concreto:

- Como podemos fortalecer a cultura do cuidado, da ternura e da fraternidade no meio em que moramos?



Com a Bênção de Deus

Dirigente: Rezemos com fé e confiança em Deus, que nos pede para olhar o próximo com olhos de compaixão, a Oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: Deus nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo, como um jardim a ser cultivado com amor.

Lado 1: Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Lado 2: Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Todos: Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão, expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Lado 1: Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Lado 2: Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que mais sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Todos: Por Jesus, o Filho Amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

(Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...)



Dirigente: Que Deus nos abençoe, hoje e sempre.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos *(Hino da CF):* 2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou anima. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural. / *Refrão:* **Peregrinos, aprendemos nesta estrada, / o que o “bom samaritano” ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.**

(cf. Hino completo, na página 67)



Próximo encontro:

Dia

Horário

Local

VER OS CAÍDOS À BEIRA DO CAMINHO, HOJE

Na Casa ou Local de Acolhida do Grupo: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia fechada, crucifixo, pequena panela vazia e copo com água.

Diante de Deus



Dirigente: É uma grande alegria para todos nós podermos nos encontrar mais uma vez! Estamos nos preparando, com toda a Igreja, para bem celebrarmos os mistérios da Páscoa. A vitória de Jesus sobre a morte dá novo sentido às cruzes que carregamos cada dia.

Todos: É bom a gente se encontrar! É muito bom partilhar o dom da vida!

Dirigente: Na Quaresma meditamos sobre o sofrimento de Jesus e a sua cruz. Queremos nos solidarizar com tantos irmãos sofredores. É uma multidão de gente caída à beira do caminho, mundo afora.

Todos: Faz bem a gente se encontrar! Faz muito bem vivermos como irmãos e irmãs e nos preocuparmos uns com os outros.

Dirigente: Deus se fez solidário conosco. Então, façamos um momento de oração para acolher a presença d'Ele entre nós.


Todos: Jesus mesmo garantiu: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, Eu estarei no meio deles”! (Mt 18,20)

Dirigente: Cantemos o sinal da cruz!

 **Todos (canto): Em nome do Pai! Em nome...**

Dirigente: Irmãos, agora vamos apresentar nossas intenções... (motivar). Nas intenções que colocamos, rezemos juntos:

Todos: Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

 **Todos (canto):** Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti! (bis)

VER os caídos à beira do caminho, hoje

Dirigente: Nos encontros anteriores refletimos o tema da Campanha da Fraternidade neste tempo da Quaresma. Vimos, também, como Jesus nos convida a termos as atitudes do Bom Samaritano do Evangelho.

Leitor/a 1: A exemplo do Bom Samaritano, muitos homens e mulheres têm colocado suas vidas a serviço dos que mais precisam.

Todos: O Bom Samaritano “viu, sentiu compaixão e cuidou dele”.

Dirigente: Neste ano, a Campanha da Fraternidade nos desafia a fazermos de nossa vida DOM e COMPROMISSO. Dom, porque viver é um presente recebido de Deus para o bem de todos.

Todos: A nossa vida é um verdadeiro dom de amor!

Leitor/a 2: Mas a vida da gente também é marcada pelo COMPROMISSO de cuidar e proteger a vida, em todas as suas manifestações.

Todos: Nosso compromisso é cuidar de nós mesmos, cuidar das pessoas e de toda a Casa Comum!

Dirigente: Cantemos o belo hino que animou a Campanha da Frater-



nidade de 1979.



Todos (*canto*): Eu quero o verde entoando Salmos mil à vida. / E a flor se abrindo para o céu, pequeno altar. / Primeira bênção dada à terra ressequida. / O verde é nosso e o vamos todos preservar. / Perdão, Senhor, é idolatria amar a morte. / Nosso egoísmo mancha o céu, a terra e o mar. /: **O azul, o verde, as ondas vão ter outra sorte se o nosso coração se arrepender e amar!** :/

Dirigente: Infelizmente, nem sempre temos um olhar de compromisso com a VIDA. Nossa indiferença, como se nada de errado estivesse acontecendo ao nosso redor, não combina com a atitude de Jesus, o Bom Samaritano.

Leitor/a 3: Tanta gente está caída à beira do caminho. No Brasil, quase 23% das crianças e adolescentes vivem em situação extrema de pobreza. Isso representa quase dez milhões de pessoas!

Leitor/a 4: A violência cresce em nossas cidades e bairros, vitimando, principalmente, crianças e jovens; e faz aumentar o número de pessoas desaparecidas e sequestradas, e enche nossas famílias de angústia e dor.

Dirigente: A nossa realidade é desafiadora. Jesus solidarizou-se com a humanidade vindo morar entre nós. E Ele, nos seus ombros, carregou os nossos pecados.



Todos (*canto*): **Ó meu Jesus amado, ao vosso Coração, /: arrependido eu peço a Graça do perdão!** :/

Dirigente: Nosso país é marcado pela desigualdade social: um bocado de ricos cada vez mais ricos, e a maioria da população cada vez mais empobrecida. O rosto de Jesus sofredor se reflete no rosto dos sofredores, caídos ao longo do caminho.

Leitor/a 1: Tantos irmãos são desrespeitados em sua dignidade humana! São eles migrantes, vítimas de violência, deslocados de suas terras, refugiados, vítimas de tráfico de pessoas, sequestrados, desaparecidos, portadores de HIV, toxicodependentes e idosos abandonados.

Leitor/a 2: À espera dos bons samaritanos, vivem também menores vítimas de prostituição, da pornografia e do trabalho infantil; mulheres maltratadas, vítimas de feminicídio; pessoas portadoras de necessidades especiais; grupos de desempregados, vítimas do analfabetismo tecnológico; mineiros e agricultores sem-terra, pescadores...

Todos: **Não podemos ter um olhar indiferente para esta realidade. Ter um olhar de Bom Samaritano é perceber os que estão caídos pelo**

caminho e ajudá-los. É ver a estes como Jesus os vê.

Leitor/a 3: O desprezo pela vida se manifesta na ameaça à vida ainda no ventre materno. A ideologia da morte quer levar nossa sociedade a defender o aborto, tornando culpada uma criança inocente e indefesa.

Leitor/a 4: A vida de todas as pessoas é sagrada. Precisamos criar uma “onda do bem” para promover aqueles que têm sua vida ameaçada no trabalho, no trânsito, na sociedade como um todo.

Todos: A banalização da vida está atingindo a todos. Jesus nos ensinou que a vida é dom de Deus. Precisamos construir um mundo de fraternidade!

Dirigente: O Papa Francisco, meditando sobre a atual crise socioambiental, nos ensina que é preciso salvar o ser humano e, ao mesmo tempo, salvar o meio ambiente onde ele vive! É preciso cuidar da natureza!

Leitor/a 1: Segundo o Papa, os desequilíbrios que percebemos no mundo são resultados da falta de respeito pela vida. A economia não é mais importante do que o ser humano. A política do bem comum é a defesa da vida!

Leitor/a 2: Mariana, Brumadinho... o dinheiro não compra tudo! A natureza requer paciência para nos oferecer o melhor ar para respirarmos, a melhor água para nos saciar, a brisa fresca, a chuva mansa...



Todos (canto): Então minh'alma canta a ti, Senhor. Quão grande és Tu! Quão grande és Tu! (bis)

A Palavra de Deus nos ensina

Dirigente: Ouçamos a Palavra de Deus.

Leitor/a 3: (o Leitor/a toma a Bíblia, abre-a na página previamente marcada, enquanto alguém pega a vela acesa e se coloca ao lado do Leitor/a durante a leitura. A pessoa que vai fazer a leitura proclama Mateus 25,31-40)

(silêncio)



Dirigente: A partir do que meditamos, vamos ver o que este texto diz



para nós:

- Quais atitudes ele desperta em nós?
- Como podemos cuidar mais da vida em nosso planeta e aqui na nossa comunidade?

(incentivar à participação)

Um Compromisso

Dirigente: A vida é um intercâmbio de cuidados. Os encontros transformam. A presença tonifica, encoraja, transforma. Que tal assumirmos um compromisso até o próximo encontro?

Em busca de um gesto concreto

- Temos duas sugestões para realizarmos um gesto concreto:
- Visitar uma pessoa doente, enlutada ou idosa.
- Fazer uma limpeza (recolher lixo) onde moramos ou num terreno baldio aqui próximo.

(Conversar...)

Com a bênção de Deus



Dirigente: Chegando ao final deste encontro, agradecemos às pessoas que nos acolheram hoje e a cada um que participou. A celebração da Páscoa de Jesus nos incentiva a sempre mais caminharmos em comunidade. Ele está vivo no meio de nós! E nós queremos ser solidários com todos os que estão caídos à beira do caminho. Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano, respondendo:

Todos: Deus da vida, queremos ser fraternos!

Leitor/a 1: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor, dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Todos: Deus da vida, queremos ser fraternos!

Leitor/a 2: Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Todos: Deus da vida, queremos ser fraternos!

Leitor/a 1: Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Todos: Deus da vida, queremos ser fraternos!

Leitor/a 2: Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Todos: Deus da vida, queremos ser fraternos!

Leitor/a 1: Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Todos: Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

Dirigente: O Deus misericordioso e compassivo faça descer sobre nós suas divinas bênçãos.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!



Canto: Se meu irmão estende a mão e pede um pouco do meu pão. / Eu não respondo ou digo 'não'; errei de rumo e direção. / Nesta mesa de irmãos, sou responsável pela paz / de quem no riso e na dor comigo vai buscar o Pai. / *Refrão:* **Quero ver no meu irmão a imagem d'Ele, meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz. Quer ser pro meu irmão, a resposta dele. Eu que vivo mais feliz e, às vezes, tenho até demais.**

Próximo encontro:

Dia

Horário

Local

VER E PASSAR ADIANTE

OLHAR DA INDIFERENÇA

Na Casa ou Local de Acolhida do Grupo: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia aberta na página onde está o texto a ser proclamado, crucifixo, fotos que retratem o tema de hoje.

Diante de Deus

Dirigente: A Campanha da Fraternidade deste ano nos reporta para um dos mais significativos ensinamentos de Jesus, através da Parábola do Bom Samaritano. O grande ensinamento da parábola é o “olhar daquele que se compromete”. Mas há na parábola um outro olhar: o olhar da indiferença. Será este o assunto do nosso encontro de hoje. Antes de tudo, vamos conversar um pouco:

- Lembrar a parábola do bom samaritano
- Partilhar situações cotidianas similares ao homem que foi assaltado, espancado e deixado à beira do caminho...

Dirigente: Diante dessas situações vamos rezar, pedindo que Deus nos torne bons samaritanos, pois só na força do Espírito Santo de Deus é que podemos caminhar para a verdadeira justiça e ser decisivos na prática do bem. Façamos o sinal do cristão...



Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!


Leitor/a 1: Senhor, dá-nos coragem para enfrentar tantas situações difíceis. Coloca em nosso coração o sentimento de compaixão daquele Samaritano.

Todos: Ilumina-nos os olhos da alma para que possamos enxergar o mundo sem a frieza da indiferença.

Leitor/a 2: Que, com o teu olhar, Senhor, possamos ver a dor alheia e parar; dar atenção e se compadecer; cuidar e erguer quem vive em situação de vulnerabilidade.

Todos: Ilumina-nos os olhos da alma para que possamos enxergar o mundo sem a frieza da indiferença.

Dirigente: Vamos cantar, atentos ao pedido de Jesus por um mundo mais justo e cheio de paz.

 **Todos (canto):** Eu venho do Sul e do Norte, do Oeste, do Leste, de todo lugar. / Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. / Assunto de paz é meu forte. / Eu cruzo montanhas mas vou aprender. / O mundo não me satisfaz. / O que eu quero é a paz. / O que eu quero é viver. / **No peito eu levo uma cruz. / No meu coração, o que disse Jesus :/**

VER e passar adiante não é cristão Olhar da indiferença

Dirigente: As situações que lembramos e tantas outras mostram como a vida é agredida continuamente. Muitas dessas agressões estão ligadas à ambição que coloca o lucro acima de tudo, inclusive da vida humana. Esse sistema acaba prejudicando os mais pobres que se veem como objetos descartáveis pela lei do consumo. Quem tem dinheiro vive bem, quem não tem, vive às margens da sociedade e do progresso.

Leitor/a 1: O olhar indiferente do sacerdote e do levita da parábola do Evangelho, que estavam mais pre-



ocupados com seus afazeres e não “podiam” perder tempo com um desconhecido, é também, hoje, o olhar de muitos de nós, presos em nossas obrigações para ganhar dinheiro e viver melhor ou fiéis em nossos deveres religiosos e sem tempo para os outros.

Leitor/a 2: Vivemos a tragédia de uma cultura da indiferença. Os problemas dos outros não nos dizem respeito. Se há fome e sofrimento ao nosso redor, isso já não inquieta a muitos.

Todos: Senhor, transforma nosso coração gelado pela indiferença, em um coração que se comova pela dor dos que sofrem!

Leitor/a 1: Mesmo sentindo que muita coisa não vai bem, anestesia-mos nossa sensibilidade e entramos num estado de apatia e indiferença para com o mundo, as coisas e as pessoas.

Leitor/a 2: Então ocorre o lado mais cruel da indiferença. Aos poucos, nos recolhemos em nossos medos, em nossas inseguranças e começamos a acreditar que os diferentes são nossos inimigos. Passamos, daí, a odiá-los.

Leitor/a 1: A lógica é esta: da indiferença ao medo, do medo ao ódio, do ódio à violência, da violência ao isolamento e, de novo, à indiferença. Um ciclo perverso que justifica violências e mortes.

Todos: Senhor, transforma nosso coração gelado pela indiferença, em um coração que se comova pela dor dos que sofrem!

Leitor/a 2: A cultura da indiferença é fortalecida toda vez que deixamos de acreditar que a realidade pode e deve ser diferente.

Leitor/a 1: Não nos esqueçamos, porém, que se a cruz é símbolo da indiferença do mundo de maldades que impõe sofrimento e dor ao outro, por outro lado, a Cruz de Jesus Cristo é sinal fecundo de que Ele não se rendeu à indiferença, mas compadeceu-se, amou até o fim e, entregando a própria vida, triunfou e gerou vida em plenitude.

Todos: Senhor, transforma nosso coração gelado pela indiferença, em um coração que se comova pela dor dos que sofrem!

Dirigente: Nosso compromisso como cristãos é “não passar ao outro lado e continuar simplesmente o caminho”, mas reagir às situações de morte.

- Que mais podemos falar sobre o “olhar da indiferença” comum entre as pessoas e os próprios governantes?

(Tempo para conversar)

🎵 **Todos** (canto): Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu. / Mas eu sei que já tenho a idade de ver a verdade. / O que eu quero é ser eu. / O mundo ferido e cansado de um triste passado, de guerras sem fim, / Tem medo da bomba que fez e da fé que desfez, mas aponta pra mim /: **No peito eu levo uma cruz. / No meu coração, o que disse Jesus. /**

A Palavra de Deus ensina



Dirigente: Contra a cultura da indiferença é preciso dar passos e isso requer decisão. O texto bíblico que vamos ouvir vai falar da decisão de Deus que dá o primeiro passo rumo a nós. Certamente inspirará nossos passos em atenção às necessidades das pessoas. Aclamemos a Palavra que vamos ouvir.

🎵 **Todos** (canto): Senhor, tua santa Palavra é mensagem de vida, nos fala de paz. / É luz que ilumina os caminhos, põe rumo nos passos, nos fala de amor. / **Por tua Palavra sempre estarás falando de amor e paz.** (bis)

Leitor/a: (Lê 1 Jo 4, 7-10;19-21)

Dirigente: João é o discípulo do amor, o evangelista do amor, o apóstolo do amor. Ele nos aponta o amor como o sentido pleno do nosso encontro com Deus e do nosso encontro com as pessoas. Vamos conversar sobre o que entendemos sobre as afirmações que João faz no texto que ouvimos:

- Amemo-nos uns aos outros pois o amor vem de Deus.
- Nisto se tornou visível o amor de Deus: enviou seu Filho único a este mundo, para dar-nos vida por meio dele.
- Quem diz que ama a Deus e, no entanto, odeia o seu irmão, é um mentiroso
- Quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus a quem não vê.

🎵 **Todos** (canto): **1.** Vejam: procurei bem aqueles, /que ninguém procurava e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança é deles, / eu não quis ser escravo de um poder que retrai. / **Refrão: Por onde formos também**

**nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida.
/ Nosso caminho então conduz. / Queremos ser assim! / Que o pão da
vida nos revigore no nosso “sim”!**

Um compromisso

Leitor/a 1: Uma Igreja Missionária vê melhor a realidade do que uma Igreja fechada em si mesma. Fazer missão é dar de si mesmo, principalmente a quem está mais esquecido, afastado. Há muito mais felicidade em dar do que em receber, mas só pode ser missionário quem se sente bem procurando o bem do próximo, desejando a felicidade dos outros (cf. *Texto Base CF 2020 n. 183*).

Em busca de um gesto concreto:

- Conversar sobre as Santas Missões Populares e sobre a contribuição que o Grupo poderá dar para a sua continuidade.
- Formas de cuidado que fazem grande bem:
- Ser voluntário numa casa de recuperação de dependentes químicos ou numa casa de idosos.
- Colaborar no cuidado de irmãos e famílias que sofrem pelas drogas ou dos idosos abandonados pelas famílias e pela sociedade.
- Adotar uma pessoa em situação de vulnerabilidade e acompanhá-la até que recupere sua dignidade.

(Conversar...)



Com a Bênção de Deus

Dirigente: Para encerrar esse encontro, somos convidados a rezar a oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: Deus nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo, como um jardim a ser cultivado com amor.

Lado 1: Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Lado 2: Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Todos: Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão, expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Lado 1: Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Lado 2: Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que mais sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Todos: Por Jesus, o Filho Amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

Dirigente: Senhor Jesus, favorecei com vossa bênção nosso grupo. Sede refúgio para os que vos procuram. Fazei-vos companheiro dos que saem ao encontro dos necessitados.

Todos: Amém!

Dirigente: Que a paz de Cristo reine em nossos corações e sua graça nos fortaleça. Abençoe-nos o Deus Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!



Todos (*Hino da CF*): **3.** Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem cedida; / é formarmos, no amor, bela Família. / *Refrão:* **Peregrinos, aprendemos nesta estrada, / o que o “bom samaritano” ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.**

(*cf. Hino completo, na página 67*)

Próximo encontro:

Dia

Horário

Local

VER E PERMANECER JUNTO

OLHAR DE COMPAIXÃO

Na Casa ou Local de Acolhida do Grupo: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia, crucifixo, fotos que representem o tema de hoje.



Diante de Deus

Dirigente: Reunimo-nos, acolhidos pelo Senhor que nos chama a cada dia, para vivermos este tempo da Quaresma, nos preparando para a celebração da Páscoa do Senhor. Sobre nós tracemos o sinal da nossa salvação.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Lembremos que a Páscoa nos ensina a, com Cristo, romper os túmulos da indiferença e do ódio e, ressurgir para o zelo, o cuidado e a solidariedade.

Todos: Senhor, queremos ser sinais do teu amor. Ajuda-nos para que, inspirados no Bom Samaritano, vivamos de acordo com teus ensinamentos, multiplicando gestos de partilha e de compaixão para com nossos irmãos e irmãs. Isto te pedimos, Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: A realidade toca o coração de quem assume a vivência do Evangelho. À luz da fé vamos procurar identificar luzes e sombras presentes na sociedade que marcam a existência humana:



- Sombras: quais as situações, atitudes, realidades que atentam contra a vida humana?
- Luzes: que serviços existem ou lutas se fazem que as identificamos como ações em defesa e no cuidado da vida?

(Espaço para partilha)



Todos (canto): Toda semente é um anseio de frutificar. / E todo fruto é uma forma de a gente se dar. / *Refrão:* **Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita: plantas para o irmão.**

VER e permanecer junto Olhar de Compaixão

Dirigente: O olhar de compaixão é ter mais coração nas mãos; é ter mais justiça no coração; é ter uma vida de oração que se projeta no bem viver; é a fé concreta, que se manifesta no dia a dia de nossa vida.

Todos: O olhar da compaixão nos leva à caridade, verdadeiro símbolo da vida cristã.

Leitor/a 1: Santa Dulce dos pobres assim definiu o olhar de compaixão: “O importante é fazer a caridade, não falar da caridade”.

Leitor/a 2: É Jesus que nos impulsiona a ver a dignidade humana e de toda a obra da criação como grande dom do amor de Deus. São muitos os que respondem com seu olhar de compaixão, ternura, amor, solidariedade, carinho: sinais de fraternidade.

Todos: O olhar da compaixão nos leva à caridade, verdadeiro símbolo da vida cristã.

Leitor/a 1: São luzes de solidariedade, sinais de esperança: serviços de escuta, de ajuda na vitória contra as drogas, contra o alcoolismo e contra outras formas de agressão à vida.



Leitor/a 2: São luzes de solidariedade, ainda, as visitas missionárias às famílias com problemas, a presença junto às pessoas em situação de rua, famílias que acolhem com amor os filhos com deficiência.

Leitor/a 1: São luzes de solidariedade as ações de cuidado de nossa Igreja que promovem a dignidade humana: as pastorais da criança, da saúde, da família, da juventude, da sobriedade, da pessoa idosa, do imigrante, carcerária, dos pescadores... e tantas outras ações que são desenvolvidas.

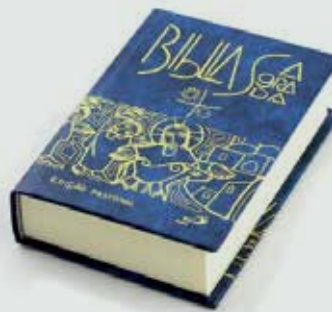
Leitor/a 2: Incontável, felizmente, é o número de pessoas que dedicam sua existência a promover e defender a vida. Fazem de forma gratuita, cheias de fé, pela alegria de servir no amor.



Todos (canto): **1.** Senhor, quanto mais caminho, mais vejo aumentar a estrada. / Tropeço por entre espinhos num campo onde foi calada a voz da libertação, a voz da libertação. / **2.** Teus passos irei seguindo, a paz vou distribuindo. / E o mundo evangelizado será, enfim, transformado em paz e em salvação, em paz e em salvação.

A Palavra de Deus ensina

Dirigente: A palavra compaixão significa se compadecer com alguém, isto é, participar da infelicidade alheia como impulso altruísta de ternura para com a pessoa que está sofrendo. A compaixão leva ao desejo de permanecer junto, de ajudar.



Todos (canto): Refrão: Fala, Senhor, fala, Senhor, palavra de fraternidade. / Fala, Senhor, fala, Senhor, / és luz da humanidade. 1. A tua Palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.

Dirigente: Na parábola do bom samaritano, a figura do samaritano solidário retrata o modo de olhar e de agir de Jesus. Vamos identificar em algumas passagens bíblicas como tem sido sempre o olhar de compaixão de Jesus:

Leitor/a 1: A fome é um drama para muita gente. Certo dia, quando Jesus estava diante de uma multidão faminta, antes de encontrar solução para aquela fome, chamou os discípulos e exclamou:

Todos: “Tenho compaixão desta multidão, porque já faz três dias que

está aqui comigo, e não tem nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome...” (Mt 15,32).

Leitor/a 2: Nas ruas de Jericó, o cego Bartimeu pedia a compaixão de Jesus. Jesus parou, pediu que chamassem o cego e conversou com ele. Perguntou-lhe, então:

Todos: “O que você quer que eu faça por você?” (Mc 10,51)

Leitor/a 3: Numa ocasião, na Sinagoga, Jesus percebeu que um homem estava afastado do grupo. Era pobre e tinha a mão atrofiada. Jesus olhou para ele e disse-lhe “levanta, e vem para o meio”. Depois, sob o olhar incriminador daqueles que o assistiam, curou aquele homem (cf. Mc 3,1-6).

Leitor/a 4: E no auge de seu sofrimento, já estando pregado na cruz, onde logo daria seu último suspiro, reuniu forças para expressar o sentimento daquela hora. Olhando para os que o matavam, exclamou:


Todos: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!” (Lc 23,34).

Dirigente: Vamos conversar no grupo sobre o olhar de Jesus:



- “Não quero mandá-los embora com fome”, o que isto pode nos ensinar?
- O que aprendemos com a atitude de Jesus “parou e conversou com o cego”?
- Que outros elementos do olhar de Jesus, você quer destacar?

(Tempo para cada um expressar suas ideias)

 **Todos (canto): Refrão: Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. /: Sentir o que Jesus sentia, sorrir como Jesus sorria. E ao chegar ao fim do dia, sei que eu dormiria muito mais feliz :/**

Nossas Preces

Dirigente: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”, é o chamado que Jesus nos faz. O olhar que Jesus nos ensinou é o olhar daquele que se

compromete com o outro. Um olhar interessado no bem do próximo, sem distinção. Elevemos nossa prece.

Todos: Deus de misericórdia, atendei nossa prece.

Leitor/a 1: Senhor, as diferentes realidades nos desafiam! Fazei com que a Igreja seja uma presença e um sinal de mudança, com o anúncio de Jesus, através de seus inúmeros discípulos missionários que atuam na defesa e promoção da vida. Rezemos.

Todos: Deus de misericórdia, atendei nossa prece.

Leitor/a 2: Senhor, precisamos ser uma Igreja em saída! Despertai em cada um de nós o espírito de compaixão, partilha, fraternidade e presença, que constrói vida, junto aos irmãos que estão excluídos e necessitados, em nossas comunidades. Rezemos.

Todos: Deus de misericórdia, atendei nossa prece.

Leitor/a 3: Senhor, nossas comunidades devem ser sinais de acolhida e unidade. Fortalecei e animai nossas comunidades na busca de tua Palavra, do alimento Eucarístico e da vivência do amor e da partilha. Rezemos.

Todos: Deus de misericórdia, atendei nossa prece.

(Preces espontâneas)

Um compromisso

Dirigente: Santa Dulce dos pobres nos fala: “O importante é fazer a caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus”. Precisamos valorizar e apoiar as ações das diferentes pastorais e de entidades que lutam em favor da vida.



Em busca de um gesto concreto

- Como nosso grupo pode ajudar instituições ou pastorais que lutam em favor da vida?

(Pode-se combinar uma ação ou compromisso a ser assumido)



Todos (canto): *Refrão: Ave Maria, cheia de graça, plena de graça e beleza, queres com certeza que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor que se fez pão para todos, criou mundo novo só por amor.*



Com a bênção de Deus

Dirigente: A festa da Páscoa se aproxima. É Jesus que dá sua vida por nós e vence a morte. É o grande mistério de nossa salvação.

Todos: **Vivamos com fé, iluminados pelo Espírito da Vida, que em Jesus manifesta o grande amor por nós.**

Dirigente: Que a nossa preparação se intensifique na vivência quaresmal e na reflexão que a Campanha da Fraternidade nos propõe. Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: **Deus nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo, como um jardim a ser cultivado com amor.**

Lado 1: Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Lado 2: Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Todos: **Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão, expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.**

Lado 1: Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Lado 2: Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que mais sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Todos: **Por Jesus, o Filho Amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.**

(Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...)

Dirigente: A Trindade Santa nos envia para servir e transformar com sabedoria, coragem e amor o que precisa ser mudado.

Todos: Fica conosco, Senhor, e nos fortaleça no servir e no amar.

Dirigente: Senhor Jesus, caminha diante de nós, para que nossas vidas sejam um testemunho de fé, de amor, de compaixão e de esperança.

Todos: Fica conosco, Senhor, para que nossas vidas sejam sinais de teu amor.

Dirigente: Abençoe-nos o Deus Todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.



Todos (*Hino da CF*): **4.** Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão / *Refrão:* **Peregrinos, aprendemos nesta estrada, / o que o “bom samaritano” ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.**

(cf. Hino completo, na página 67)

Próximo encontro:

Dia

Horário

Local

VIA SACRA

VIU, SENTIU COMPAIXÃO E CUIDOU DELE (LC 10,33-34)

Oração Inicial

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

Todos: Amém!

Dirigente: Fraternidade e Vida: dom e compromisso é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. O lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 34-35) lembra a atitude do Bom Samaritano do Evangelho. Ressalta que esta deve ser a atitude de cada um de nós; de quem quer herdar a vida eterna. Neste sentido, com seu tema e lema, a Campanha da Fraternidade é nos apresentada como caminho de conversão quaresmal. Neste ano, somos convidados a olhar, de modo mais atento, para a vida e seus clamores e a refletir sobre o significado mais profundo da vida. É com este olhar que rezaremos a Via Sacra.

Todos: Fraternidade e Vida: dom e compromisso. Viu, sentiu compaixão e cuidou dele!

Dirigente: Cantemos o Hino da Campanha da Fraternidade.

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25)

Dom, fonte da vida, recordamos: (Cf. Sl 36,10)

Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15)

Refrão: Peregrinos, aprendemos nesta estrada

**o que o “bom samaritano” ensinou:
Ao passar por uma vida ameaçada,
Ele a viu, compadeceu e cuidou.** (Cf. Lc 10,33-34)

2. Toda vida é um presente e é sagrada,
seja humana, vegetal ou animal. (Cf. LS, esp. Cap. IV)
É pra sempre ser cuidada e respeitada,
desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu)
ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
é a justiça para todos, sem medida; (Cf. Am 5,24)
É formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,
da violência, da mentira e da ambição.
Mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é a justiça e conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)



1ª Estação: Jesus é preso e condenado à morte!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Judas se aproximou de Jesus e disse: Salve Mestre! E o beijou... Então, eles avançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. (cf. Mt 26,49-50).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando a covardia nos dominou e pecamos pela traição.

Leitor/a 2: Um condenado à morte está diante de Pilatos. Pilatos sabe que Jesus é inocente, mas não faz o suficiente para livrá-lo da morte.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Ajudai-nos, em nosso agir, a irmos além do conhecer a realidade e sentir compaixão das pessoas e da natureza que sofrem. Dai-nos coração samaritano para cuidar dos que sofrem. Amém.



Canto: A morrer crucificado/ teu Jesus é condenado /: por teus crimes, pecador. / Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



2ª Estação: Jesus carrega a cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: Pilatos lavou as mãos diante da multidão que gritava 'seja crucificado'! ... Mandou flagelar Jesus e entregou-o à multidão para que fosse crucificado (cf. Mt 27,22-24). Carregando a sua cruz, Jesus saiu para o lugar chamado Calvário (Jo 19,17).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando agimos com a frieza e a indiferença de Pilatos diante de tantos que são, no dia a dia, condenados a uma vida de sofrimento.

Leitor/a 2: Um condenado à morte recebe a pesada cruz que ele mesmo deverá carregar até o lugar do suplício. Jesus aceita cumprir tão difícil missão em obediência ao desígnio do Pai e por amor à humanidade.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Despertai em nós a consciência da justiça e da solidariedade, e fortalecei-nos quando associamos à nossa cruz, no intuito de cuidar, outras cruzes ainda mais pesadas. Amém!



Canto: Com a cruz é carregado / vai sofrendo resignado /: vai morrer por seu amor /: Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! /:



3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: "Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém, que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres" (cf. Mt 26,39)

Todos: Senhor Jesus, perdão quando cansamos de ser samaritanos e, por isso, quem caiu, caído continuou.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, a caminho da crucificação, cai sob o peso da cruz. Jesus ensina, através da queda, que não devemos ser peso injusto na vida das pessoas para que não caiam. Sobre quem caiu, ensina-nos que devemos cuidar dele e curar suas feridas.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Amparai-nos quando caímos e reerguei-nos, a cada tombo, para prosseguirmos na busca por santidade, seguindo pelo caminho da dignidade, da justiça e da igualdade. Amém!



Canto: Pela cruz tão oprimido / cai Jesus desfalecido /: pela tua salvação :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



4ª Estação: Jesus se encontra com sua mãe!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: ‘Mulher, eis o teu filho!’. Depois, disse ao discípulo: ‘Eis a tua mãe!’ (Jo 19,25-27)

Todos: Senhor Jesus, perdão quando nos faltou o teu olhar solidário com quem sofre violência e desprezo e já vive sem esperança.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, enquanto caminha para o suplício, tem um encontro encorajador com sua querida mãe. Jesus estreitou naquele encontro seu coração cheio de amor ao coração de sua aflita mãe e de tantas mães que também choram filhos que partiram em busca de oportunidades e encontraram humilhação, desprezo e até a morte.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Que a ati-

tude corajosa de Maria, em seu encontro com o divino Filho, suscite em nós a decisão necessária para levar esperança a quem padece de coragem. E como o apóstolo João, sejamos solícitos na atitude de cuidar daqueles que sofrem. Amém!



Canto: Vê a dor da Mãe amada / que se encontra desolada /: com seu filho em aflição :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



5ª Estação: Simão Cirineu ajuda Jesus a carregar a cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Então levaram Jesus para crucificá-lo. Os soldados obrigaram alguém que lá passava voltando do campo, Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar a cruz” (Mc 15,20b-21).

Todos: Senhor Jesus, perdão por nossas atitudes egoístas que impediram se tornarem menos pesada a cruz de tanta gente.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, cansado e exausto, segue o árduo caminho e recebe a ajuda de um desconhecido. Simão, ao ajudar aquele desconhecido, toma parte do drama da salvação. Jesus já havia ensinado: “o que fizerdes a quem tem fome, sede, está doente ou nu é a mim que estareis fazendo”.

Todos: Pai Misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Nada nos torna mais próximos de vosso Filho Jesus do que a atitude do cuidado. Tornai-nos sensíveis a toda dor, abertos ao arrependimento e dispostos a trabalhar por um mundo melhor. Amém!



Canto: No caminho do Calvário / um auxílio é necessário /: não lhe nega o Cirineu :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



6ª Estação: Verônica enxuga o rosto e Jesus!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: Diz o profeta Isaías: “Ele não tinha beleza para atrair o olhar, não tinha aparência que agradasse” (Is 53,2).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando não estendemos a toalha do amor para limpar rostos desfigurados pelos açoites da discriminação e da exclusão social.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, a caminho do Calvário, deparou-se com a mão amiga de Verônica a limpar-lhe o rosto coberto de sangue e poeira. Aquele rosto sem beleza, sujo e ensanguentado, é o “rosto da misericórdia”, a Sagrada e Divina Face que perdoa e que redime.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Limpai nossos olhos para descobrimos o teu rosto nos irmãos e irmãs que vivem na miséria. Ajudai-nos a levar a luz da fé onde a escuridão fecha os caminhos e leva à morte. Amém!



Canto: Eis o rosto ensanguentado / por Verônica enxugado /: que no pano apareceu ./ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! ./



7ª Estação: Jesus cai pela segunda vez!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: Diz, ainda, o profeta Isaías: “Ele era o mais desprezado e abandonado de todos, homem do sofrimento, experimentado na dor, indivíduo de quem a gente desvia o olhar” (Is 53,3-4).

Todos: Senhor Jesus, perdão pelas vezes que ao invés de sermos pro-

motores do direito e da justiça, fomos atores da desgraça.

Leitor/a 2: Um condenado à morte parece não ter mais força para seguir o caminho. Cansado, alquebrado pelo peso da cruz, invadido pela dor do abandono, ele cai novamente. Jesus se deixa cair esmagado pelo pecado e pela ingratidão. Ao erguer-se, ergue o mundo decaído.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Ajudai-nos a dar conforto a quem se sente ofendido e insultado, traído e humilhado, julgado e condenado. Abençoai o cuidado que dedicamos a quem está caído. Amém!



Canto: Outra vez desfalecido / pelas dores abatido /: cai por terra o Salvador /: Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



8ª Estação: Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Seguiam a Jesus mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Disse-lhes Jesus: Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos... Porque se fazem assim quando a árvore está verde, o que acontecerá quando estiver seca? (Lc 23,27-28).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando nos faltou confiança na oração, coragem na luta por justiça social, misericórdia no perdão.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, ferido pelo descaso, encontra mulheres em prantos. Jesus consola aquelas mulheres e mães aflitas que choram sua dor e a dor que lhes são próprias. Em Jesus, são consolados os que choram lágrimas de indignação diante da agressão à vida.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Hoje são muitos os que vivem tristes, com medo e raiva; se automutilam e até cometem suicídio. Dai-nos o olhar atendo do teu divino filho e boas

palavras que suscitem ânimo aos cansados e desanimados. Abençoai nossas famílias com a graça da paz, da saúde e de todos os bens para que tenham vida, dignidade e esperança. Amém!



Canto: Das mulheres que choravam / que fiéis o acompanhavam /: é Jesus consolador /: Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Cristo sofreu por nós deixando-nos um exemplo, para que sigamos os seus passos... Carregou nossos pecados em seu próprio corpo, sobre a cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça” (1 Pd 21b;24).

Todos: Senhor Jesus, muita coisa não vai bem na sociedade. Perdão quando nosso olhar foi de indiferença e nossa indignação reduziu-se a simples reclamação.

Leitor/a 2: Um condenado à morte caminha já sem nenhuma força; sucumbe e cai por terra pela terceira vez. Jesus, mergulha na miséria humana e, embora abatido, seu espírito está preparado para o supremo holocausto, único sacrifício capaz de expiar o pecado do mundo.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Dai-nos coragem para agir com decisão a serviço de uma vida melhor. Abençoai-nos para que sejamos uma Igreja Mãe que ouve o clamor dos pobres e estende a mão a quem caiu no caminho. Amém!



Canto: Cai terceira vez prostrado, / pelo peso redobrado /: dos pecados e da Cruz! :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



10ª Estação: Jesus é despojado de suas vestes!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Tiraram-lhe a roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois trançaram uma coroa de espinhos e puseram-na em sua cabeça” (Mt 27,28-29a).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando, diferente de ti, humilde e despojado, agimos com soberba, colocamo-nos acima dos outros e ofuscamos a tua presença.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, despojado de tudo, expõe a sua nudez, antes de ser crucificado. É a nudez de Jesus desfigurada pelo pecado. É para que o céu e a terra contemplem o quanto o pecado desfigura o ser humano.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. A maior vergonha para o mundo de hoje é não tratar bem os seus filhos e a pródiga natureza. Ajudai-nos a redescobrir a beleza e a riqueza de toda criatura, a respeitar o diferente e a cuidar das criaturas mais fragilizadas. Amém!



Canto: De suas vestes despojado / todo chagado e pisado /: eu vos vejo meu Jesus: / Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



11ª Estação: Jesus é pregado na cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Quando chegaram ao chamado ‘lugar da caveira’, deram fel para Jesus beber, e aí o crucificaram” (cf. Mt 27,33-36).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando quisemos seguir-te sem levar em

conta a cruz, isto é, sem fazer renúncias, sem aceitar o sacrifício, sem misericórdia.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, suplicando por um gole d'água, recebe fel para beber e tem as mãos e os pés cravados com pregos no madeiro. É a total doação de Jesus até a última gota de sangue! A Cruz, para a qual olhamos, ensina-nos que a fé que salva é uma fé comprometida, feita doação.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Vós que ouvís o clamor dos pobres e dos aflitos, escutai o grito de dor dos muitos crucificados de hoje no abandono, no desemprego, na fome, nos vícios, e dai-nos um coração sensível aos sofrimentos e comprometido com a libertação. Amém!



Canto: Sois por mim na cruz pregado / insultado, blasfemado /: com cegueiras e com furor :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



12ª Estação: Jesus morre na cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!” (Lc 23,34). “Então, Jesus deu um forte grito: ‘Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito’. Dizendo isso, expirou” (Lc 23, 46-48). (Breve momento de silêncio)

Todos: Senhor Jesus, perdão pela nossa incapacidade de perdoar e de receber o perdão.

Leitor/a 2: Um condenado à morte morre pregado na cruz. Ao morrer, Jesus oferece perdão à toda a humanidade pecadora e, particularmente, àqueles que o ultrajaram e o trataram muito mal. Com a morte de Jesus tudo está redimido, os pecados estão expiados. O ser humano e a criação inteira estão reconciliados com o Pai.

Todos: Pai misericordioso, a Cruz de Jesus, sinal de seu amor para conosco, torna-se a marca do cristão. É compromisso de fidelidade, é seguimento, é missão. Abençoi-nos para que sejamos uma Igreja

comprometida com a vida, mensageira da paz e da esperança. Amém!



Canto: Por meus crimes padecestes / Meu Jesus por mim morrestes /: quanta angústia, quanta dor :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



13ª Estação: Jesus é descido da cruz!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Havia um homem bom e justo, chamado José... Era de Arimatéia... José retirou o corpo de Jesus da Cruz...” (Lc 23,50-53).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando fomos mais uma rocha dura que um colo acolhedor em casa, no trabalho, com quem suplicou nossa atenção.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, morto na cruz, precisa ser sepultado. Antes que o túmulo escavado na rocha dura receba o corpo de Jesus, são os braços de sua mãe que o recebem. Maria, a Senhora da Piedade, tem no seu colo aquele que, fazendo-se obediente até à morte e morte de cruz, gerou a nova humanidade para Deus.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Inundai nosso coração com o ardor da caridade para acolhermos aqueles que, através de nós, procuram Jesus fonte da vida e da salvação. Amém!



Canto: Do madeiro vos tiraram / e à Mãe vos entregaram /: com que dor e compaixão :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/



14ª Estação: Jesus é sepultado!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a 1: “Nicodemos e José de Arimateia pegaram o corpo de Jesus e o enrolaram em lençóis nos quais haviam espalhado perfumes... e sepultaram Jesus num túmulo novo, num jardim” (Jo 1 9,39-41).

Todos: Senhor Jesus, perdão quando a vida não floriu ao nosso redor porque demos às pessoas tratamento próprios de deserto e não de jardim.

Leitor/a 2: Um condenado à morte, morto sem piedade, recebe um sepultamento digno. José de Arimateia sabe o quanto é grande Aquele a quem dá uma sepultura. O momento que se segue é de silêncio e de confiante espera.

Todos: Pai misericordioso, a atitude samaritana requer de nós cristãos compromisso com a verdade e com o amor fraterno. Ajudai-nos a compreender que a vida é um dom que precisa de atencioso cuidado, desde o seu início até seu término natural; e que, mesmo após a morte, o corpo merece respeito e cuidado. Abençoai a todos os que se abrem à aurora de um mundo justo e solidário, movidos pela fé na Ressurreição. Amém!



Canto: No sepulcro vos puseram / mas os homens tudo esperam /: do mistério da paixão :/ Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe tão piedosa /: perdoai-me bom Jesus! :/

15^a Estação: A Ressurreição de Jesus!

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor/a: “Por que buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui. Ressuscitou! (Lc 24,5-7).

Leitor/a 1: A falta de fé tem sido a grande causa do descuido para com a própria vida, com a vida dos outros e com a Casa Comum. Perdão, Senhor.

Leitor/a 2: O homem condenado à morte é o autor da vida. Venceu a morte. Ressuscitou! Jesus está presente, vivo e vencedor, junto de quem trabalha para tornar o mundo mais pascal, mais justo e fra-

terno. Missão que confiou aos cristãos, seus seguidores: anunciar o Evangelho e, à sua luz, conduzir o mundo para Deus.

Dirigente: Com o coração cheio de gratidão a Deus que ressuscitou Jesus dos mortos e que nos convida a ressuscitarmos também, reze-mos a Oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!



Canto: /: Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás! :/ 1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz / Tu és o sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz! / **2.** Aumenta a confiança do pobre e do pecador. / Com firma a nossa esperança na marcha para o Senhor.

Encontros em Grupos para o Tempo Pascal



COMPAIXÃO É TER MAIS CORAÇÃO NAS MÃOS

Na Casa ou Local de Acolhida do Grupo: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia e fotos que retratem pessoas fazendo bem com alegria.

Diante de Deus

Dirigente: Neste início do Tempo Pascal, somos convidados a refletir sobre nossas ações que derivam da compaixão que temos por nossos irmãos e irmãs que sofrem. Alegres com a presença de Jesus Ressuscitado no meio de nós, que nos chama a sermos seus imitadores, tracemos sobre nós o sinal do cristão, cantando:



Todos (canto): Em nome do Pai, do Filho também, em nome do Espírito Santo. Amém! (2X)

Dirigente: A compaixão, que exige justiça, é o grande mandato de Jesus: “Sede compassivos como vosso Pai é compassivo”. Que lugar ocupa a “compaixão” em minha vida interior, em minha vida espiritual, em meu compromisso diário, no horizonte de minha vida?

(Instante de silêncio para meditar)



Todos (canto): Refrão: **Javé, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / Aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, / Pra nos dar a esperança e contar com sua mão / Na construção do Reino, Reino novo, povo irmão. 1.** Sua mão sustenta o pobre, / Ninguém fica ao desabrigo; / Dá sustento a quem tem fome / Com a fina flor do trigo.

Dirigente: Cristão solidário é quem tem sua vida fundada no modo de viver de Jesus. A experiência de encontro com Jesus deve despertar em nós a compaixão... Diante do mundo dos empobrecidos, minha vida transborda compaixão, compromisso, acolhida... ou, indiferença, preconceito, julgamento...?

(Instante de silêncio para meditar)



Todos (canto): Refrão: **Javé, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / Aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, / Pra nos dar a esperança e contar com sua mão / Na construção do Reino, Reino novo, povo irmão. 2.** Alimenta nossos sonhos, / Mesmo dentro da prisão; / Ouve o grito do oprimido / Que lhe toca o coração.

Dirigente: Apresentemos ao Senhor, nossas intenções ou situações que gostaríamos de colocar em oração neste encontro:

(Momento livre para falar)

Todos: Senhor Deus, colocamos em tuas mãos compassivas nossas necessidades de filhos e filhas, amados por ti. Faze de nós o que for da tua vontade e que sejamos teus instrumentos de transformação da vida sofrida de tantos irmãos e irmãs.

(Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai...)

Compaixão é ter mais coração nas mãos

Dirigente: O Papa Francisco diz que a compaixão é um sentimento envolvente. É um sentimento do coração. Não é o mesmo



que “pena” ou “dó”. A compaixão envolve. É “padecer com”. Ela impulsiona a “aproximar-se”, tocar a realidade, e não, olhá-la de longe.

Todos: Senhor, nos dê a “graça” de sentir compaixão diante de tanta gente que sofre.

Leitor/a 1: A compaixão nos chama a restituir a dignidade que Deus deu para todos os seus filhos e filhas e que lhes foi roubada.

Leitor/a 2: Tocar e deixar-se tocar. Este é, talvez, um dos gestos mais característicos de Jesus e também um dos mais desafiantes e reveladores.



Todos (canto): 1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome, / E grita pela boca dos famintos, / E a gente quando o vê passa adiante, / Às vezes pra chegar depressa à Igreja. / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa, / E dorme pelas beiras das calçadas, / E a gente quando o vê aperta o passo, / E diz que ele dormiu embriagado. **/: Entre nós está e não o conhecemos. / Entre nós está e nós o desprezamos :/**

Leitor/a 1: Jesus deixa claro que os últimos são os prediletos de Deus, não porque são melhores, mas porque são marginalizados, excluídos, enfermos, pecadores, pobres, oprimidos...

Leitor/a 2: Normalmente passamos pela vida e não vemos nada; ou somos cegos ou não temos coração; outros passam pelo mesmo caminho e se deixam impactar pelas situações com as quais se encontram.

Todos: O amor preferencial pelos empobrecidos é divino, antes de ser humano. Deus é o Deus dos marginalizados.

Leitor/a 1: Na história da Igreja, temos muitos exemplos de homens e mulheres que, pelo encontro com Jesus Cristo, testemunharam o verdadeiro sentido da compaixão.

Leitor/a 2: Um grande exemplo de compaixão na doença é de São Camilo de Lellis. Ele dizia aos cuidadores: “Colocai mais coração nessas mãos”!

Todos: Quem ama não julga, não acusa, não divide! Quem ama, cuida, acolhe, integra. Quem ama dialoga, suporta, se compadece.

Dirigente: Disse Santa Dulce dos Pobres: “Se houvesse mais amor, o mundo seria outro; se nós amássemos mais, haveria menos guerra. Tudo está resumido nisto: dê o máximo de si em favor do seu irmão e haverá paz na terra”.



Todos (canto): 2. Seu nome é Jesus Cristo e está doente, / E vive atrás das grades da cadeia, / E nós tão raramente vamos vê-lo, / Dizemos

que ele é um marginal. / Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento, / Por um mundo de amor e de justiça, / Mas logo quem contesta pela paz, / A ordem o obriga a ser da guerra. /: **Entre nós está e não o conhecemos. / Entre nós está e nós o desprezamos :/**

A Palavra de Deus ensina

Dirigente: Vamos iluminar o tema de hoje com alguns versículos bíblicos que nos ajudarão a entender melhor o que é ter compaixão.

Todos (canto): *Refrão:* /: **A comunidade, dança alegre e canta, / Acolhendo agora a Palavra Santa**

:/ **1.** A Palavra vem, vem nos libertar, / como um vento forte a nos arrastar. / **2.** A Palavra vem, fala ao coração, / chega como a chuva fecundando o chão.

Leitor/a 1: “O Senhor é bom para todos; a sua compaixão alcança todas as suas criaturas” (Sl 145,9).

Leitor/a 2: “Assim diz o Senhor: Façam julgamento verdadeiro, e cada qual trate com amor e compaixão o seu irmão e irmã. Não oprimam a viúva e o órfão, nem o estrangeiro e o pobre; e ninguém fique, em seu coração, tramando o mal uns contra os outros” (Zc 7,9-10).

Leitor/a 1: “Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando a Boa Nova do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam cansadas, abatidas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9,35-36).

Leitor/a 2: “Pois eu estava com fome, e vocês me deram de comer; eu estava com sede, e me deram de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em sua casa; eu estava sem roupa, e me vestiram; eu estava doente, e cuidaram de mim; eu estava na prisão, e vocês foram me visitar” (Mt 25,35-36).

Leitor/a 1: “Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos apenas com palavras nem com a língua, mas com obras e de verdade” (1 Jo 3,17-18).

Dirigente: Aprofundando as reflexões do tema e dos textos bíblicos,



vamos conversar um pouco sobre nosso agir cristão, sinais de ressurreição, frente às situações de dor e sofrimento de nossos irmãos.

- O que entendemos sobre o tema do encontro de hoje: Compaixão é ter mais coração nas mãos?
- O mundo não seria diferente se houvesse menos interesses individuais e mais partilha?
- Segundo Santa Dulce dos Pobres, aquele que bate à nossa porta, em busca de conforto para a sua dor, para o seu sofrimento, é outro Cristo que nos procura. Como o acolhemos?

Um compromisso

Dirigente: A vida nova de Jesus Cristo Ressuscitado atinge o ser humano por inteiro e o transforma. Pequenas atitudes cotidianas são capazes de gerar ressurreição no dia a dia.

Em busca de um gesto concreto:

Algumas dicas:

- Realizar rodas de conversas sobre temas diretamente ligados à realidade local.
- Promover iniciativas que favoreçam a amizade entre as pessoas: confraternizações (*aniversários, nascimentos, pequenas alegrias e conquistas*), passeios, mutirões, ações caritativas e ecológicas, prática de esportes.
- Outra bela iniciativa são as visitas às famílias que passaram por experiências de sofrimento.

(conversar)

Com a bênção de Deus

Dirigente: O testemunho de vida de Santa Dulce dos Pobres é uma

grande mensagem para vivermos neste Tempo Pascal: “Habitue-se a ouvir a voz do seu coração. É através dele que Deus fala conosco e nos dá a força que necessitamos para seguirmos em frente, vencendo os obstáculos que surgem na nossa estrada”.

Leitor/a 1: Certos de que a mensagem da Palavra, dirigida a cada um de nós neste encontro, produzirá frutos de bondade, de alegria, de esperança e de compaixão, rezemos:

Todos: Senhor, dai-nos a graça da compaixão!

Leitor/a 2: Ajudai-nos, Senhor, a sermos cada vez melhores em nossa caminhada de cristãos batizados.

Todos: Senhor, dai-nos a graça da compaixão!

Leitor/a 1: Suscитай, em cada um de nós, o entendimento de que compaixão é desejar que outros seres se libertem do sofrimento e que encontrem a felicidade plena.

Todos: Senhor, dai-nos a graça da compaixão!

Leitor/a 2: Encorajai-nos, Senhor, a ter um olhar misericordioso para as situações de miséria e de vulnerabilidade de nossos irmãos e irmãs.

Todos: Senhor, dai-nos a graça da compaixão!

Dirigente: Peçamos ao Senhor, nosso Deus, que derrame suas bênçãos de bondade, de misericórdia e de compaixão sobre cada um de nós, sobre nossas famílias e sobre nossos irmãos e irmãs sofredores, hoje e sempre:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!



Todos (*canto*): Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz / Onde houver ódio, que eu leve o amor / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão / Onde houver discórdia, que eu leve a união / Onde houver dúvida, que eu leve a fé / Onde houver erro, que eu leve a verdade / Onde houver desespero, que eu leve a esperança / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria / Onde houver trevas, que eu leve a luz. / **O mestre, fazei que eu procure mais / Consolar que ser consolado / Compreender que ser compreendido / Amar que ser amado. / Pois, é dando que se recebe / É perdoadando que se é perdoado; / E é morrendo que se vive / Para a vida eterna** (2X).

Próximo encontro:

Dia

Horário

Local

COMPAIXÃO É TER MAIS JUSTIÇA NO CORAÇÃO

Na Casa ou Local de Acolhida do Grupo: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia aberta na página onde está o texto a ser proclamado, e fotos que retratem pessoas fazendo bem com alegria.

Diante de Deus



Dirigente: Irmãos e irmãs, estamos vivendo o tempo pascal. Na quaresma e neste tempo pascal estamos atualizando a parábola do bom samaritano que encontramos no Evangelho de Lucas 10, 23-27. Iniciemos nosso encontro fazendo o sinal da Cruz.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Leitor/a 1: Jesus nos diz que somos todos Filhos do mesmo Deus, que faz chover sobre maus e bons (cf. Mt.5,45). Depois questiona: “se vocês amam somente aqueles que os amam, que recompensa vocês terão?” (Mt 5,46). E termina dizendo: “sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu” (Mt 5,48).

Leitor/a 2: Por todos os que trazem Deus no coração e, por isso, praticam o amor e cuidam dos mais pobres, doentes, abandonados e infelizes, rezemos

Todos: Cristo Ressuscitado, ouvi-nos.

Leitor/a 1: O tempo pascal pode ser este tempo propício para fazer o deserto do coração humano, irrigado com o sangue do Salvador derramado na cruz, germinar mais vida, alegria e justiça.

Leitor/a 2: Para que inundados pela alegria pascal, proclamemos com obras e palavras, a certeza de que Cristo está vivo entre nós, rezemos:

Todos: Cristo Ressuscitado, ouvi-nos.

Leitor/a 1: Se a causa da violência é o abandono de parte da sociedade, a superação da mesma passa pela via da caridade e da justiça.

Leitor/a 2: Por aqueles que se dedicam ao bem público, pelos que servem os mais pobres e infelizes e pelos que lutam por um mundo justo e fraterno, rezemos:

Todos: Cristo Ressuscitado, ouvi-nos.

Dirigente: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que em vosso Filho nos mostrastes o caminho para chegarmos até Vós e em Vós vivermos, dai-nos a graça de sermos o vosso povo fiel e santo. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!



Todos (canto): Refrão: Eu creio num mundo novo, / pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, / por isso alegre sou. / 1. Na mão que foi estendida, / No dom da libertação, / Nascendo uma nova vida, / Eu vejo ressurreição! / 2. Nas flores oferecidas / E quando se dá o perdão, / Nas dores compadecidas, / Eu vejo ressurreição! / 3. Nos homens que estão unidos, / Com outros partindo o pão, / Nos fracos fortalecidos, / Eu vejo ressurreição!

Compaixão é ter mais justiça no coração

Leitor/a 1: O mistério pascal é o ponto culminante do agir misericordioso de Deus. É porque Deus é Amor que a Cruz se tornou redentora.

Leitor/a 2: Quem é fiel ao Evangelho não pode não se comover diante do sofrimento alheio. A Palavra de Deus ensina que 'os mi-



sericordiosos alcançarão misericórdia’ (Mt 5,7); e ‘quem age com misericórdia diante dos outros sairá triunfante no juízo divino’ (cf. Tg 2,121-3).

Todos: Agir com misericórdia é ter justiça no coração. É assumir atitude radical de amor que inspire atuação diante do sofrimento.

Leitor/a 1: Para ter mais justiça no coração, portanto, precisamos estar sintonizados com Deus. Promover a justiça misericordiosa é um ato de fé. Mas é também um ato de caridade que passa por organização comunitária e social que vai além de ações meramente assistenciais.

Leitor/a 2: A misericórdia é a única reação verdadeiramente humana diante do sofrimento, pois quem ama não abandona quem sofre, mas o ajuda no que pode.

Todos: Ter mais justiça no coração, como um ato de fé, é ir às raízes da dor e do sofrimento do outro e assumir posição.

Leitor/a 1: O Papa Francisco aponta as desigualdades sociais como raiz de muitos males que desumanizam e desfiguram a dignidade das pessoas.

Leitor/a 2: E o papa observa: uma fé autêntica comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela.

Dirigente: Colocar justiça no coração é envolver-se na busca de soluções para a desigualdade social que atinge de forma tão cruel principalmente os mais fracos.



Todos (canto): Jesus Cristo me deixou inquieto / Nas palavras que Ele proferiu, /: Nunca mais eu pude olhar o mundo, / Sem sentir aquilo que Jesus sentiu. /: 1. Eu vivia tão tranquilo e descansado, / E pensava ter chegado ao que busquei. / Muitas vezes proclamei extasiado, / Que ao seguir a lei de Cristo eu me salvei. / Mas depois que meu Senhor passou, / Nunca mais meu coração se acomodou.

Dirigente: A Páscoa existe porque o túmulo foi rompido. A Páscoa existe porque a morte foi vencida. A Páscoa é sempre um convite a mudar o mundo. Vamos conversar e completar a reflexão sobre o tema de hoje:

- Que mais contribuições podemos dar à reflexão que até aqui fizemos “compaixão é ter mais justiça no coração”?

A Palavra de Deus ensina

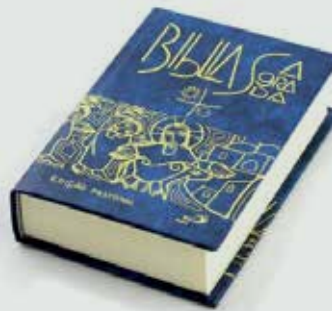
Dirigente: Deus sempre tem uma palavra que orienta a nossa vida. Acolhida por nós, deve fecundar nossas boas práticas de fé e caridade. Cantemos aclamando o santo Evangelho.



Todos (*canto*): Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá Vida. Aleluia / *Refrão*: **Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor!**

Leitor/a: (*Proclama. Mt 20, 1-16*)

(tempo de silêncio para interiorizar a mensagem)



Dirigente: Para Mateus, Jesus é o Mestre da Justiça. O Mestre da Justiça pede aos seus seguidores a prática da justiça do Reino. É a justiça do Reino que cria a nova sociedade. É com esta intenção que Jesus propõe a parábola que ouvimos.

Leitor/a 1: O ambiente social da parábola é uma situação lastimável: a praça está cheia de trabalhadores desempregados. São agricultores que perderam suas terras por causa da política econômica e das leis da época.

Leitor/a 2: Ao contratar os primeiros empregados, o salário foi combinado entre ambos: um denário por dia. Um denário era um valor suficiente para viver dignamente.

Leitor/a 3: Ao contratar outros empregados, o patrão já não combina o salário, mas promete pagar o que for justo. Tem em mente a justiça do Reino.

Leitor/a 1: O patrão faz o mesmo com os que contrata depois, inclusive com os que, no fim do dia ainda, estão sem ter trabalhado porque ninguém os contratou.

Leitor/a 2: Na hora do pagamento, todos recebem a quantia que foi combinada com o primeiro, isto é, o valor necessário para viver dignamente.

Leitor/a 3: A decisão do patrão é o coração da parábola. Revela o que é justiça do Reino. A justiça legal não tem coração: cada um recebe pelo que faz ou o que está determinado em lei. A justiça do Reino

coloca o coração em jogo: todos têm direito a viver uma vida digna.

Leitor/a 1: O protesto do primeiro representa o protesto da pessoa privilegiada contra o bem concedido aos que nada possuem. São os que defendem a desigualdade.

Leitor/a 2: O programa que Jesus propõe aos seus seguidores é esta: “se a justiça de vocês não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu” (Mt 5,20).

(Tempo para o grupo comentar os ensinamentos da parábola relacionando-a com a realidade de hoje)

Um Compromisso

Dirigente: A fé nos faz próximos dos outros. A fé desperta o nosso compromisso com um mundo melhor. A fé que não se faz solidariedade é uma fé morta.

Em busca de um gesto concreto:

Algumas dicas:

- Combinar formas para fazer prevalecer na família, no ambiente de trabalho e na comunidade, o acolhimento do outro, principalmente daquele que consideramos diferente.
- Ampliar lutas por conquista de direitos.
- Formar parcerias com organizações que cuidam da vida.

(Conversar)

Com a bênção de Deus

Dirigente: Chegamos ao final do nosso encontro. Vamos rezar:



Todos: Deus, nosso Pai, cremos na ressurreição de teu Filho e cremos na nossa ressurreição.

Dirigente: É para a vida, não para a morte, que fomos criados, pois como sementes que se guardam na palha para serem plantadas, nós nos guardamos para a ressurreição.

Todos: Temos certeza de que vós nos ressuscitareis no último dia, pois na vida dos vossos santos tais promessas se confirmaram.

Dirigente: O vosso Reino já está acontecendo no meio de nós, porque cada vez mais aumenta no homem a sede e fome de justiça e de verdade e a indignação contra toda forma de mentiras.

Todos: Temos certeza de que todos os nossos medos serão vencidos; toda dor e sofrimento serão mitigados, porque vosso Anjo, nosso defensor, nos escudará contra todo mal.

Dirigente: Cremos que vós sois o Deus vivo e verdadeiro, porque os tronos caem, os prepotentes se calam, os espertos tropeçam e passam, mas vós permaneceis conosco para sempre.

Todos: Amém!

(Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Dirigente: Que pela intercessão da Santa Dulce dos Pobres desça sobre todos nós a bênção de Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!



Todos *(canto)*: Novo sol brilhou! A vida superou sofrimento, dor e morte, tudo, enfim. / Nosso olhar se abriu. Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim. / *Refrão*: **O Deus de amor jamais se descuidou. / Em seu vigor, Jesus ressuscitou. / 2.** Estender a mão, abrir o coração, acolher, compartilhar e perdoar / é fazer o céu cumprir o seu papel: já na terra tem de vigorar.

Próximo encontro:

Dia

Horário

Local

CUIDAR, O AGIR DO BOM SAMARITANO

Na Casa ou Local de Acolhida do Grupo: Preparar uma mesa com flores coloridas, vela acesa, Bíblia aberta na página onde está o texto a ser proclamado, e fotos que retratem pessoas fazendo bem com alegria.



Diante de Deus

Dirigente: Sejam todos bem-vindos e bem-vindas para mais esse encontro de nosso grupo. É nosso último encontro com este roteiro que colocou a parábola do bom samaritano no centro das nossas atenções, no tempo da quaresma e neste tempo pascal. Estamos aqui e em nome de nosso Deus vamos refletir e rezar:



Todos (*canto*): **Em nome do Pai, e em nome do Filho, e em nome do Espírito Santo. Estamos aqui.** ./ Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor, ao teu dispor. / Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus Trino de Amor. /

Dirigente: Antes de continuarmos, apresentemos ao Senhor nossas intenções.

(O grupo pode colocar suas intenções de súplica, louvor ou agradecimento)

Todos: Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Cuidar, o agir do Bom Samaritano

Dirigente: Através da parábola do Bom Samaritano Jesus nos tem convidado a uma séria e comprometida reflexão sobre o significado mais profundo da vida e de seu cuidado. Com o tema do cuidado, ponto culminante na parábola do Bom Samaritano, vamos encerrar esta série de encontros que realizamos na quaresma e tempo pascal deste ano.

Leitor/a 1: De que cuidado se trata ou que tipo de cuidado Jesus está propondo através da parábola?

Leitor/a 2: Trata-se da relação amorosa, respeitosa e protetora de uns para com os outros e do envolvimento com aqueles que nos são próximos ou de quem nos tornamos próximos.

Leitor/a 3: O ser humano é alguém que necessita de ser cuidado sempre. Necessita ser acolhido, valorizado e amado. Simultaneamente, é um ser que também deseja cuidar.

Todos: Jesus, nosso Bom Samaritano, fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor/a 1: O cuidado é da essência do ser humano. Este nasce tão frágil que, sem o cuidado quase em tempo integral da mãe, não é capaz de sobreviver.

Leitor/a 2: Como a mãe cuida de seu bebê, Deus cuida de suas criaturas. O ser humano, que recebe o carinho divino e que é chamado a cultivar a criação, é também convocado a cuidar com divino carinho da vida em todas as suas formas e expressões. (cf. Sl 8,4s)

Leitor/a 3: Esse cuidado de uns pelos outros e de todos por tudo o que nos cerca, a natureza e nossa Casa Comum, refreia a violência, não permite a ação devastadora do ódio que ofende e mata e é o fundamento de uma paz duradoura.

Todos: Jesus, nosso Bom Samaritano, fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor/a 1: A indiferença de Pilatos permitiu a morte de Jesus, mesmo que o via como um inocente e vítima de injúrias e acusações por inveja.

Leitor/a 2: A indiferença continua matando. Portanto, uma das maiores contribuições que os cris-



tãos são chamados a dar a uma sociedade marcada pela indiferença e pela morte, é anunciar que o sentido da vida se encontra no amor e este se traduz no cuidado para com os que sofrem.

Leitor/a 3: Contemplar o Cristo sofredor na pessoa dos pobres significa comprometer-se com todos os que sofrem, buscando compreender onde estão as raízes de seus flagelos e reagindo às causas, conforme refletimos no encontro passado.

Todos: Jesus, nosso Bom Samaritano, fazei nosso coração semelhante ao vosso.

Dirigente: Com o Bom Samaritano aprendemos: o meu próximo é aquele de quem me achego. É aquele a quem dedico cuidado. É aquele com quem tenho a alegria de compartilhar o caminho da vida. Vamos conversar:

- Para cuidar talvez tenhamos que levar o caído para a hospedaria. Em muitos casos, uma boa hospedaria poderá ser nossa Comunidade Eclesial Missionária. O que temos a dizer?
- Citar exemplos de atitudes que são próprias da indiferença.
- Citar exemplos de ações que podemos identificar como verdadeiro cuidado.

A Palavra de Deus ensina

Dirigente: A fé nos faz próximos, aproxima-nos da vida dos outros, desperta a nossa solidariedade. Fé que não se faz solidariedade é uma fé morta. Aclamemos a Palavra, abrindo-nos aos ensinamentos de Jesus. Ouviremos o evangelho do 4º Domingo da Páscoa.



Todos (canto): Refrão: Pela palavra de Deus, saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. / Cristo me chama, Ele é Pastor. Sabe meu nome: Fala Senhor (bis).

Leitor/a 1: (Lê João 10, 1-10).

Dirigente: Jesus é a porta e é o Bom Pastor. Ele cuida de suas ovelhas. Ele conhece as suas ovelhas pelo nome. Cada uma é de um jeito. Tem seus problemas. Se uma delas se fere, Ele cuida. Se alguma se suja,



Ele limpa. Vamos refletir:

- O bom pastor cuida; o ladrão assalta e rouba (manipula o povo, explora, faz-lhe violência).
- O bom pastor chama, caminha à frente e leva às pastagens, à vida...
- A porta é lugar de entrada e saída (Jesus é a porta). Quando somos porta? Quando somos muro?

(Tempo para partilhar a reflexão)

Um compromisso

Dirigente: As mudanças que queremos para o mundo só serão reais se começarem em nós, afetando positivamente o ambiente em que vivemos. Podemos sentir esta ação como algo difícil, às vezes até cansativa. Mas somos chamados a sermos pessoas comparadas a cântaros, sempre dispostas a darmos de beber a água da esperança pela vida, através da fé.

Leitor/a 1: Madre Teresa de Calcutá peregrinava pelo mundo todo, distribuindo amor a cada uma das pessoas necessitadas que encontrava. Certo dia, um homem disse a ela que ficava espantado com o que ela fazia e que ele não daria banho em um leproso nem por um milhão de dólares. Ela respondeu-lhe: “Eu também não. Só por amor se pode dar banho em um leproso”.

Leitor/a 2: O Papa Francisco nos diz: “Não podemos nos render à escuridão da desilusão, cansaço ou desesperança. O mundo caminha graças a homens e mulheres que abriram frestas nos muros, que construíram pontes, que sonharam e acreditaram, mesmo quando ao seu redor ouviam palavras desanimadoras ou críticas destrutivas. Onde quer que o cristão esteja, deve construir”.

Leitor/a 3: Sem jamais perder a alegria do Evangelho, os cristãos são convidados a cultivar, na oração e na fraternidade baseada no serviço misericordioso, um olhar de esperança que irradie a luz da vitória da Ressurreição de Cristo. Com Jesus Ressuscitado, a Igreja tem a certeza de que o amor terá a última palavra e vencerá todo tipo de mal.



Em busca de um gesto concreto:

- Conhecemos alguém que está passando por uma grande dificuldade e que precisa do carinho da Igreja?
- O que podemos fazer?

Com a Bênção de Deus

Dirigente: Finalizando nosso encontro de hoje, vamos rezar a oração Rainha do Céu que está no Livrinho Lembrança das Santas Missões Populares, página 15.

V. Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!

R. Porque Aquele que merecestes trazer em Vosso ventre, Aleluia!

V. Ressuscitou como disse, Aleluia!

R. Rogai por nós a Deus, Aleluia!

V. Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, Aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Oremos: Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do Vosso Filho Jesus Cristo, Senhor Nosso, concedei-nos, Vos suplicamos, que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

R. Assim como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Dirigente: Que desça sobre todos nós a bênção de Deus que é todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!



Todos (canto): Obrigado, Senhor, porque és meu amigo, / Porque sempre comigo tu estás a falar. / No perfume das flores, na harmonia das cores / E no mar que murmura o teu nome, a rezar. / **Refrão: Escondido tu estás no verde das florestas, / Nas aves em festa, no sol a brilhar. / Na sombra que abriga, na brisa amiga, / Na fonte que corre ligeira, a cantar.** / Te agradeço ainda, porque na alegria / Ou na dor de cada dia, posso te encontrar. / Quando a dor me consome, murmuro o teu nome / E, mesmo sofrendo, eu posso cantar.

CANTOS

1. (HINO DA CF 2020): **1.** Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. **Refrão: Peregrinos, aprendemos nesta estrada, / o que o “bom samaritano” ensinou:/ Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou. /** **2.** Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou anima. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural. / **3.** Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem cedia; / é formarmos, no amor, bela Família. / **4.** Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão /.

2. IRÁ CHEGAR UM NOVO DIA, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. / E neste dia os oprimidos numa só voz a liberdade irão cantar. / **1.** Na nova terra o negro não vai ter corrente, / e o nosso índio vai ser visto como gente. / Na nova terra o negro, o índio e o mulato, / o branco e todos vão comer no mesmo prato. / **2.** Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado, / serão juízes deste mundo de pecado. / Na nova terra o forte, o grande e o prepotente / irão chorar e até ranger os dentes. / **3.** Na nova terra a mulher terá direitos. / Não sofrerá humilhações e preconceitos. / O seu trabalho todos vão valorizar, / nas decisões ela irá participar.

3. EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA, / Que todos tenham vida plenamente. / 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele. / **2.** “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males” (cf. Mc 7,37) / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele. / **3.** “Entreguei a minha vida pela salvação de todos” (cf. Jo 10,18) / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele. / **4.** “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido” (cf. Lc 19,10) / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

4. /: PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ que doar a vida pelo irmão!:/ 1. Eis que eu vos dou um novo Mandamento :/ “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.” / **2.** Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.” / **3.** Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.” / **4.** E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.” / **5.** Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.”

5. SIM, EU QUERO que a luz de Deus / Que um dia em mim brilhou, Jamais se esconda / E não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor / Ajude o meu irmão / A caminhar guiado por tua mão / Em tua lei, em tua luz, Senhor. / 1. Esta terra, os astros, o sertão em paz / Esta flor e o pássaro feliz que vês / Não sentirão, não poderão jamais viver / esta vida singular que Deus nos dá. / **2.** Quando eu sou um sol a transmitir a luz / E o meu ser é templo onde habita Deus, / Todo o céu está presente dentro em mim / Envolvendo-me na vida e no calor.

6. BENDITA E LOUVADA SEJA, / No céu, a divina Luz! /: E nós também, na terra, / Louvemos a Santa Cruz! :/ 2. Os céus cantam a vitória/ De Nosso Senhor Jesus! /: Cantemos também, na terra, / Louvores à Santa Cruz! :/ **3.** Sustenta gloriosamente / Nos braços o bom Jesus, /: Sinal de esperança e vida, / O lenho da Santa Cruz. :/ **4.** humildes e confiantes / Levemos a nossa cruz, /: Seguindo o sublime exemplo / De Nosso Senhor Jesus! :/

7. VITÓRIA, TU REINARÁS! Ó Cruz, tu nos Salvarás (2x) / 1. Brilhando o mundo, que vive sem tua luz, Tu és o Sol fecundo de amor e de paz ó Cruz. / **2.** Aumenta a confiança do pobre e do pecador. Confirma a

nossa esperança na marcha para o Senhor.

8. Ó MEU JESUS AMADO, / Ao vosso coração, / Arrependido eu peço / A graça do perdão. / **2.** Tão inocente e puro, / Amável Salvador! / Vós padecer quisestes / Por mim tão pecador. / **3.** A cruz, os duros cravos, / Para a bebida o fel, / O triste desamparo, / enfim morte cruel. / **4.** E não contente ainda / De tão cruel penar, / Na hóstia consagrada, / Morais no santo altar.

9. SENHOR, QUANTO MAIS CAMINHO, mais vejo aumentar a estrada. / Tropeço por entre espinhos num campo onde foi calada a voz da libertação, a voz da libertação. / **2.** Mas, me ergo, não vou sozinho, teus passos comigo vão. / Na terra será plantada a paz, que nos é doada em cada fração do pão, em cada fração do pão. / **3.** Não posso ficar parado, teu corpo me dá coragem. / Teu sangue me traz a imagem de tantos irmãos deixados à margem da salvação, à margem da salvação. / **4.** Teus passos irei seguindo, a paz vou distribuindo. / E o mundo evangelizado será, enfim, transformado em paz e salvação, em paz e salvação.

10. EU QUERO ACREDITAR NA VIDA, ver o sol em cada amanhecer / Ter no rosto um sorriso amigo, acreditar que o sonho é pra valer. / Eu quero ter meu peito aberto, caminhar e não olhar pra trás / Caminheiro quero amor por perto, quero o mundo construindo paz! / *Refrão:* **Canta comigo, cante esta canção, / pois cantando sonharemos juntos / Pra fazer um mundo mais irmão.** (bis) / **2.** Eu quero acreditar no amor, ver a noite se afastar de mim / Em cada rua plantar uma flor, e fazer da terra um jardim. / Venha junto sonhar o desejo de que a vida não tenha mais fim / No violão soe todo o arpejo, construindo a paz, a mor sem fim.

11. EU CREIO NUM MUNDO NOVO, / Pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, / Por isso alegre sou. / **1.** Em toda pequena oferta, / Na força da união, / no pobre que se liberta, / Eu vejo ressurreição! / **2.** Na mão que foi estendida, / No dom da libertação, / Nascendo uma nova vida, / Eu vejo ressurreição! / **3.** Nas flores oferecidas / E quando se dá o perdão, / Nas dores compadecidas, / Eu vejo ressurreição! / **4.** Nos homens que estão unidos, / Com outros partindo o pão, / Nos fracos fortalecidos, / Eu vejo ressurreição! / **5.** Na fé dos que estão sofrendo, / No riso do meu irmão, / Na hora em que está morrendo, / Eu vejo ressurreição!

12. MAIS OUTRO DIA FINDOU. / Eu venho te ver, para conversar. /

Mais outra noite chegou. / Eu venho agradecer, antes de repousar. /
*Refrão: **Andei o dia inteiro / Procurando meu irmão. / Eu quis ser instrumento / do teu amor, / do teu perdão. / 2.*** Muito obrigado, Senhor, / pelo amor que eu ensinei, / pelo amor que eu recebi. / Muito obrigado, Senhor, / pela dor que suavizei, / por sorrisos que sorri.

13. OBRIGADO, SENHOR, porque és meu amigo, / Porque sempre comigo tu estás a falar. / No perfume das flores, na harmonia das cores / E no mar que murmura o teu nome, a rezar. / **Refrão: Escondido tu estás no verde das florestas, / Nas aves em festa, no sol a brilhar. / Na sombra que abriga, na brisa amiga, / Na fonte que corre ligeira, a cantar. / 2.** Te agradeço ainda, porque na alegria / Ou na dor de cada dia, posso te encontrar. / Quando a dor me consome, murmuro o teu nome / E, mesmo sofrendo, eu posso cantar.

14. TU ANSEIAS, EU BEM SEI, POR SALVAÇÃO. / Tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par teu coração / E deixa a luz do céu entrar. / *Refrão: **Deixa a luz do céu entrar, / Deixa a luz do céu entrar. / Abre bem as portas do teu coração / E deixa a luz do céu entrar. / 2.*** Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar, / para as trevas do pecado dissipar, / teu caminho e coração iluminar. / E deixa a luz do céu entrar. / **3.** Que alegria andar no brilho desta luz! / Vida eterna e paz no coração produz. / Oh! Aceita agora o Salvador Jesus, / E deixa a luz do céu entrar.

15. JESUS CRISTO ME DEIXOU INQUIETO / Nas palavras que Ele proferiu, /: Nunca mais eu pude olhar o mundo, / Sem sentir aquilo que Jesus sentiu. :/ 1. Eu vivia tão tranquilo e descansado, / E pensava ter chegado ao que busquei. / Muitas vezes proclamei extasiado, / Que ao seguir a lei de Cristo eu me salvei. / Mas depois que meu Senhor passou, / Nunca mais meu coração se acomodou. / **2.** Minha vida que eu pensei realizada, / Esbanjei como semente em qualquer chão. / Pouco a pouco ao caminhar da longa estrada, / Percebi que havia tido uma ilusão. / Mas depois que meu Senhor passou, / ilusão e comodismo se acabou. / **3.** Hoje quando vou andando pela vida, / Encontrando a minha gente a me esperar, / Já não canso nem reclamo da subida, / Pois entendo que é preciso caminhar. / Coração daquele que tem fé / Vai mais longe, bem mais longe que seu pé.

16. JAVÉ, O DEUS DOS POBRES, do povo sofredor, / Aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, / Pra nos dar a esperança e contar com sua mão / Na construção do Reino, Reino novo, povo irmão. / 1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo: / dá sustento a quem

tem fome / com a fina flor do trigo. / **2.** Alimenta nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão. / Ouve o grito do oprimido / que lhe toca o coração. / **3.** Cura os corações feridos. / Mostra ao forte seu poder. / Dos pequenos é a defesa: / eixa a vida florescer.

17. NOVO SOL BRILHOU! A vida superou sofrimento, dor e morte, tudo, enfim. / Nosso olhar se abriu. Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim. / **Refrão: O Deus de amor jamais se descuidou. / Em seu vigor, Jesus ressuscitou. / 2.** Estender a mão, abrir o coração, acolher, compartilhar e perdoar / é fazer o céu cumprir o seu papel: já na terra tem de vigorar.

18. (HINO DAS SMPS): 1 “Ai de mim se eu não anunciar / O Evangelho”, eis a minha missão! /: Eis o fruto da ação missionária: / Ser igreja a serviço do irmão! /: **Refrão: Anunciai Jesus! Anunciai Jesus! / Anunciai o Cristo, Senhor! / Anunciai Jesus! Anunciai Jesus! / Ele é Vida, Verdade e Amor! / 2.** Missionário de comunidades! / Vai levar Boa Nova o discípulo. /: Que das Santas Missões Populares / É seu lema: “Anunciai Jesus Cristo”! /: **3.** No Batismo o cristão é chamado / A ser luz, sal da terra e a servir, /: Tornando Cristo conhecido e amado / E partilhar os dons da graça de O seguir. /:

Redação

Maria Della Giustina

Fernando Fabichaki

Pe. Auricélio Costa

Arnaldo Limas

Pe. Lino Brunel

Maria de Lourdes Machado e Inácio Stülp

Irmã Ivone Maria Janoski

Murilo Medeiros da Silva

Pe. Lino Brunel

Organização e Revisão

Pe. Lino Brunel

Projeto Gráfico

Estúdio Mddois

Impressão

Gráfica Coan